



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO
PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DA PETROBRAS
SENADOR VITAL DO RÊGO**

HUMBERTO SÉRGIO COSTA LIMA, brasileiro, Senador da República, residente e domiciliado à Rua dos Navegantes 1515, Edifício Funchal, apto 201, Boa Viagem, Recife-PE, inscrito no CPF sob o nº 152.884.554-49 e carteira de identidade nº 1.167.257 SDS/PE, vem, com habituais respeito e acatamento, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o que se segue.

Em 23 de novembro do corrente ano foi publicada matéria no jornal o Estado de São Paulo relatando que o ex-Diretor de Abastecimento da Petrobrás, Sr. Paulo Roberto Costa, teria dirigido acusações a mim em um de seus depoimentos da colaboração premiada junto à Justiça Federal de Curitiba, Seção Judiciária do Paraná e ao Supremo Tribunal Federal.

Deste modo, informo que me coloco à inteira disposição de Vossa Excelência para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários,

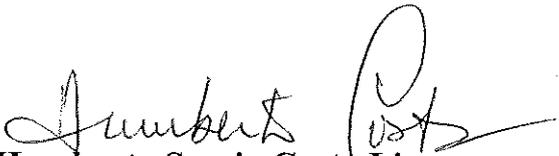
Recebido na COCETI em 24/11/14
15:20
Felipe Costa Geráldes
Felipe Costa Geráldes
Mat 229869

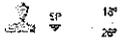


SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR HUMBERTO COSTA

e, antecipadamente, autorizo que sejam acessados por este órgão os meus sigilos bancário, fiscal e telefônico.

Brasília, 24 de novembro de 2014.


Humberto Sergio Costa Lima
Senador da República



Classificados ANUNCIE ASSINE O ESTADÃO

Buscar

POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO + CULTURA + MAIS + SERVIÇOS + OUÇA AS RÁDIOS

Política

ÚLTIMAS BROADCAST POLÍTICO ELEIÇÕES BLOGS COLUNAS

21

Ex-diretor da Petrobrás diz que líder do PT no Senado recebeu R\$ 1 milhão

7

1.9k

239

352

FAUSTO MACEDO, RICARDO BRANIT - O ESTADO DE S. PAULO
22 Novembro 2014 | 21h 14

Em delação premiada, Paulo Roberto Costa afirma que Humberto Costa foi destinatário, em 2010, de parte das 'comissões' pagas por empreiteiras a partir de contratos da estatal

O líder do PT no Senado, Humberto Costa (PT-PE), recebeu R\$ 1 milhão do esquema de propinas e corrupção na Petrobrás para sua campanha em 2010, segundo afirmativa do ex-diretor de Abastecimento da estatal Paulo Roberto Costa em um dos seus depoimentos da delação premiada.

RELACIONADAS

- Ex-presidente do PSDB recebeu propina no caso Petrobrás
- Ex-diretor diz que pagou R\$ 20 milhões a caixa 2 de Campos



O senador Humberto Costa, líder do PT no Senado, foi acusado pelo ex-diretor da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, de receber R\$ 1 milhão do esquema de propina na estatal.

O petista integra uma extensa lista de políticos acusados pelo ex-diretor da Petrobrás na delação por meio da qual espera ter sua pena reduzida. Dos depoimentos sigilosos, já vieram à tona outros nomes de supostos beneficiários de dinheiro de propina dos contratos da Petrobrás, como o da ex-ministra da Casa Civil Gleisi Hoffmann, também do PT, o do ex-senador, já morto, Sérgio Guerra, do

21 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO

FERNANDA ALVES E DOMINGUES

23 de Novembro de 2014 | 15h03

Todo mundo sabe "bandido que se preza, não recebe dinheiro em contas no Brasil" colocar o sigilo bancário a disposição, é brincar com a inteligência alheia.

DENUNCIAR

MARIA LUIZA RABELO

23 de Novembro de 2014 | 13h04

Nas entrevistas fala como se fosse homem, mas não passa de galano.

DENUNCIAR

EDIVELTON TADEU MENDES

23 de Novembro de 2014 | 10h54

Onde tem peitista tem furto! E Lula menta pra caramba! Não somos idiotas, espero que o STF faça a Lei imperar!

DENUNCIAR

DEIXE SEUS COMENTÁRIOS DEIXE A SUA OPINIÃO

RECOMENDADAS

TV Estadão: esculturas gigantes de Ron Mueck chegam a São Paulo



Samuel Klein: de mascate em São Caetano a 'Rei do Varejo' com as Casas Bahia



Marcelo Rubens Paiva mostra vídeo de quando Lobão era petista



Selfies rentáveis: autorretrato ajuda a melhorar salário



OPINIÃO

MAIS LIDAS

ÚLTIMAS

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS

ANUNCIE AQUI

AGORA NA CAPA



PSDB, e o do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, do PSB, que também já morreu.

POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO +

Política

ÚLTIMAS

Gleisi, o PSDB e o PSB negam ter recebido propinas, assim como o líder do PT no Senado.

Empresário. No caso de Humberto Costa, o ex-diretor da estatal disse que o dinheiro foi solicitado pelo empresário Mário Barbosa Beltrão, amigo de infância do petista e presidente da Associação das Empresas do Estado de Pernambuco (Assimpra).

Paulo Roberto Costa disse que o dinheiro saiu da cota de 1% do PP (Partido Progressista), que tinha o controle político da diretoria de Abastecimento da estatal.

Ainda segundo o ex-diretor, outras unidades da companhia foram loteadas para o PT (Serviços) e o PMDB (Internacional). Cada diretoria arrecadava 1% de cada grande contrato.

A Diretoria de Serviços, sob o comando político do PT, realizava todas as licitações das demais unidades e, por isso, o partido recebia outros 2% sobre os contratos da estatal, segundo o ex-diretor de Abastecimento.

Paulo Roberto Costa assumiu o cargo em 2004, por indicação pessoal do então deputado José Janene (PP-PR), que integrava a base aliada do Palácio do Planalto na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Janene, que foi réu no processo do mensalão, morreu em 2010.

Segundo o delator, o PP decidiu ajudar a candidatura de Humberto Costa, razão pela qual teria cedido parte de sua comissão. Paulo Roberto Costa afirmou ainda que, se não ajudasse, seria demitido.

Humberto Costa, o primeiro senador pelo PT de Pernambuco, foi eleito em 2010. Havia exercido antes o cargo de secretário das Cidades de Pernambuco (2007 a 2010) no governo Eduardo Campos e foi ministro da Saúde no primeiro mandato de Lula, de janeiro de 2003 a julho de 2005.

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás relatou que conheceu Humberto Costa quando ele chefiava o Ministério da Saúde. Em sua delação, disse que "um amigo" de Humberto Costa, o empresário Mário Beltrão, lhe pediu colaboração de R\$ 1 milhão para a campanha do petista ao Senado, em 2010.

Ele não soube informar como ocorreu o repasse do dinheiro, mas declarou que o empresário lhe confirmou o pagamento. Disse também que o seu contato era sempre com Mário Barbosa Beltrão, que dirige a Associação das Empresas do Estado de Pernambuco, "entidade sem fins lucrativos" e que anuncia como meta "a prestação de serviços aos seus associados e a defesa dos seus interesses legítimos junto aos órgãos governamentais".

A associação criou o "Grupo de Trabalho pelo Desenvolvimento de Pernambuco" que promove reuniões mensais "com a participação de empresários, políticos, formadores de opinião, com a finalidade de discutir os problemas de Pernambuco e apontar soluções".

Parlamentares. A lista de parlamentares que teriam sido beneficiados pelo esquema da Petrobrás, segundo a delação de Paulo Roberto Costa, tem 32 nomes, entre deputados e senadores. Parte das revelações do ex-diretor da estatal petrolífera foi confirmada pelo doleiro Alberto Youssef, antigo parceiro de José Janene – ambos apontados como mentores da Lava Jato. O doleiro está preso na



Corrupção na Petrobrás
TCU aponta sobrepreço de R\$ 1,1 bi em 20 obras do 'clube' de empreiteiras da Lava Jato



Bullying
Aumentam pedidos de indenização



2014
Criação de vagas é a menor em 12 anos



Assembleia
Ex-servidor diz que pagava 'pedágio'



Pesquisa
PT quer mapear antipetismo



...sede da Polícia Federal em Curitiba, base da Lava Jato, desde 17 de março. Paulo Roberto Costa está em regime de prisão domiciliar, em seu apartamento, no Rio.

Classificados ANUNCIE ASSINE O ESTADÃO

Buscar

POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO + CULTURA + MAIS + SERVIÇOS + OUÇA AS RÁDIOS

Política

ÚLTIMAS

Caso de políticos está no Supremo. Após cumprir 7 fases, nas quais mirou em

eleições, políticos, agentes públicos, ex-diretores da Petrobrás e empreiteiros

em serviços na trama de propinas e corrupção na estatal petrolífera, a Operação

Lava Jato passará a lidar com políticos citados por dois delatores do caso. Paulo Roberto Costa, ex diretor de Abastecimento da Petrobrás, por exemplo, apontou

32 parlamentares, entre deputados e senadores, como beneficiários de dinheiro ilícito arrecadado por meio de fraudes em contratos.

O doleiro Alberto Youssef confirmou parte das revelações de Costa. Como os políticos têm foro privilegiado, as denúncias contra eles foram enviadas ao Supremo. Ao homologar o acordo de delação de Costa, o relator da Lava Jato na Corte, ministro Teori Zavascki, anotou: "Há elementos indicativos, a partir dos termos do depoimento, de possível envolvimento de várias autoridades, inclusive de parlamentares federais".

TAGS: Lava Jato, Paulo Roberto Costa, Humberto Costa

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Medidas de Candice Huffine incendiam debate sobre perfil na moda

Humberto Costa diz que tinha 'contatos institucionais' com ex-diretor da Petrobrás



Cinco suplementos alimentares da boa forma



Citado por delator, líder do PT no Senado anuncia que abre mão de sigilos

ASSINE O ESTADÃO ANUNCIE NO ESTADÃO CLASSIFICADOS

GRUPO ESTADO | COPYRIGHT © 2007-2014 | TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Grupo Estado

Código de ética

Curso de Jornalismo

Demonstrações Financeiras

Edição Digital

Fale conosco

Portal de Fornecedores

Portal do Assinante

Webmail

Broadcast

Broadcast Político

Cannes

Celular

Tablet

iLocal

Termo de uso

Trabalhe conosco

Mapa do site

Opinião

Últimas

Política

Economia

Esportes

Internacional

Brasil

São Paulo

Cultura

Vida & Estilo

Aliás

Casa

Ciência

Educação

Divirta-se

Saúde

Sustentabilidade

Viagem

Blogs

Colunas

Aeroportos

Fotos

Horóscopo

Infográficos

Loterias

Previsão do Tempo

São Paulo Reclama

Trânsito

TV Estadão

Tópicos